



## Sindicatos ampliam cobrança para que metas sejam negociadas

O Comando Nacional dos Bancários e as Comissões de Organização dos Empregados (COEs) realizaram no último dia 27, reunião para definir estratégias de luta para implementar e avançar nas negociações específicas sobre o estabelecimento de metas e de cobranças pelo seu cumprimento a fim de evitar o assédio moral e o consequente adoecimento. O encontro discutiu também a formulação e divulgação de campanhas para o fortalecimento das negociações coletivas e sobre a importância do sindicato para a sociedade.

A presidenta em exercício do Sindicato do Rio Kátia Branco, que participou do encontro, falou sobre a importância desta mobilização. "Nossa categoria está adoecida e é uma das que mais sofre com doenças psíquicas e emocionais. Vamos intensificar a nossa luta e a campanha "Menos Metas, Mais Saúde" e denunciar o que os bancos estão fazendo com os bancários, impondo metas cada vez mais desumanas na base da pressão psicológica e do assédio moral", afirmou.

Lembrou que os bancos estão descumprindo a cláusula 87 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que prevê negociações sobre este tema e que foi uma das prioridades aprovadas na 25ª Conferência Nacional dos Bancários. "Vamos denunciar este fato grave à sociedade", disse.

### NOVA PESQUISA

O resultado da Consulta Nacional 2023 à categoria bancária, confirmou que as metas abusivas estão entre os problemas que mais preocupam: 68% respondeu que as metas trazem preocupação no trabalho; 61% disse sentir fadiga e cansaço e 52% se sente desmotivada para trabalhar. Os sindicalistas aprovaram a realização de uma nova pesquisa no mês de outubro sobre a saúde do trabalhador bancário, que será organizada pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Tra-



*A presidenta em exercício do Sindicato, Kátia Branco, fala durante a reunião nacional.*

balhadores do Ramo Financeiro) em parceria com o Departamento de Psicologia Social do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB). O resultado servirá para a formulação de um relatório so-

bre a situação do adoecimento na categoria a fim de que sejam feitas ações para defender a saúde e denunciar o adoecimento dos bancários causado pela gestão de metas dos bancos.

### É importante debater as reformas sindical e tributária

Na reunião foi aprovada também a necessidade de novos debates sobre a reforma sindical e de mostrar à sociedade, a importância dos sindicatos na vida do trabalhador. A presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, destacou que empresários e setores da mídia estão se aproveitando da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a constitucionalidade da contribuição negocial também para trabalhadores não-sindicalizados para atacar o movimento sindical e a organização de luta da classe trabalhadora.

A reforma tributária também pautou a reunião e foi aprovada a continuidade da campanha da Contraf-CUT com textos e vídeos e que federações e sindicatos também deverão produzir cartilhas sobre o tema. O movimento sindical defende uma tributação progressiva, em que os mais ricos paguem mais imposto, como ocorre em economias mais desenvolvidas, como nos EUA e na Europa.

"O Brasil tem uma das tributações mais injustas do mundo, onde o pobre e a classe média pagam, proporcionalmente, mais impostos do que os super-ricos. Precisamos inverter esta lógica e começar a praticar justiça social a partir da política tributária", concluiu Kátia. Os comitês de luta também vão contribuir para ampliar os debates sobre as reformas sindical e a tributária.

## Festa das Crianças

**Ainda há vagas para a Festa do Dia das Crianças, no próximo dia 12 (feriado de quinta), na Sede Campestre, organizada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato. A grande atração será a presença de super-heróis: Capitão-América, Homem-de-Ferro, Homem Aranha, Hulk, Thor e a Mulher-Maravilha. Inscrições pelos telefones (21) 2103-4150/4151. O evento é para crianças até 12 anos. Quem não é sindicalizado e quiser garantir a participação de seus filhos, basta fazer já a sua sindicalização.**



# Volta a tramitar PL que cria normas de combate a doenças psíquicas

Parado durante dois anos, na gestão Jair Bolsonaro (PL-RJ), o projeto de lei 3588 teve a sua tramitação retomada no último dia 27, em audiência pública, na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Além dos parlamentares, participaram dirigentes de centrais e de entidades sindicais bancárias e de diversas outras categorias, além de representantes do governo federal.

O PL 3588, de autoria do deputado Alexandre Padilha (PT-SP), hoje ministro das Relações Institucionais, apresentado em 2020, prevê que o governo deverá editar uma norma regulamentadora (NR) com medidas de prevenção e gestão de riscos no ambiente de trabalho que podem afetar a saúde mental dos trabalhadores (riscos psicossociais). Jeferson Meira, secretário de Relações de Trabalho da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) participou dos debates e falou sobre a importância do PL.

"Até aqui existem somente normas regulamentadoras com

medidas de prevenção a doenças físicas. Diante do crescimento do número de adoecimentos psíquicos, é necessário uma NR específica para tratar do assunto", afirmou, lembrando que a categoria bancária, por conta da pressão sistemática, sobretudo da cobrança de metas através do assédio moral, e da sobrecarga de trabalho por conta das demissões, é uma das mais atingidas, sendo, por isto mesmo, uma das que mais vão se beneficiar da aprovação do projeto.

O presidente da Comissão, Airton Faleiro (PT-PA) ressaltou a importância do projeto para os trabalhadores e a necessidade de haver celeridade no seu andamento. E acrescentou ser fundamental a realização da audiência pública para que a sociedade possa se manifestar sobre a proposta e aperfeiçoá-la.

O relator da proposta, deputado Carlos Veras, destacou que o objetivo da audiência foi o de colher informações que possam enriquecer o teor do relatório de apresentação do projeto. "O PL



Dirigentes bancários protestam contra assédio e adoecimento da categoria, durante audiência.

será submetido ao debate e votação na Comissão, brevemente", disse.

## NR ESPECÍFICA

Mauro Sales, secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, enfatizou que as doenças psíquicas relacionadas ao trabalho não têm a visibilidade necessária. "Tem campanha sobre doenças infecciosas, Aids, sarampo, o que é muito importante. Todavia, não vemos esta preocupação com acidentes e doenças do trabalho

causadas pelas empresas. Esta audiência contribui para dar visibilidade a este tema tão grave e importante", constatou.

"Nossa categoria tem sido afetada pela gestão dos bancos, por afastamentos mentais e comportamentais, casos que subiram de 30% em 2012 para 57% em 2022. Isto mostra que há uma verdadeira epidemia porque as empresas estão adoecendo os trabalhadores, devido ao assédio moral", acrescentou. "Este projeto de lei é um passo contra o risco psicossocial", enfatizou.

## Justiça reintegra bancária demitida ilegalmente pelo Bradesco

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro conseguiu mais uma vitória na Justiça Trabalhista. Desta vez a beneficiada foi Zélia Barros Palhares, do Bradesco, demitida irregularmente pelo banco. A bancária é mais uma vítima de doença ocupacional gerada pelo próprio modelo de gestão de metas que impõe assédio moral e adoce os trabalhadores.

"Recebemos cada vez mais denúncias da categoria que sofre pressão psicológica, assédio e ameaças de demissão para o atingimento de metas. Além do trabalho do nosso Jurídico que tem resgatado o emprego e os direitos dos bancários, vamos continuar denunciando à socie-



Zélia Barros, do Bradesco, entre o diretor do Sindicato, Wanderlei Souza e a diretora Executiva do Jurídico, Adriana Nalesso

dade e ao Ministério Público do Trabalho o desrespeito do banco para com os funcionários e a população, já que o Bradesco se nega a prestar serviços presencialmente nos caixas, o que fere

o direito do consumidor", disse o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

O juiz André Amorim Franco, da 17ª Vara de Trabalho do Rio de Janeiro, destacou ainda, em sua decisão, que o Banco, no momento da dispensa, desprezou o fato de a bancária estar doente e em tratamento médico. O advogado do Sindicato Marcelo Luis Pacheco, esteve à frente do processo.

"Este modelo de gestão dos bancos privados é insustentável e vamos prosseguir trabalhando para garantir o emprego e os direitos dos bancários e bancárias" explica a diretora do Jurídico do Sindicato, presidenta da Federação-RJ e vice da CUT-RJ, Adriana Nalesso.

## Festival do Livro, de 5 a 7/10 no Sinttel-Rio



O Sinttel (Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Rio de Janeiro) realiza nos dias 5, 6 e 7 de outubro (quinta, sexta e sábado), a segunda edição do Festival do Livro. Com descontos de até 30%, o evento terá obras de 40 editoras. Haverá ainda a presença de autores, além de palestras e debates. O evento acontecerá sempre das 9 horas às 19 horas, na sede da entidade, na Rua Morais e Silva, 94, no Maracanã.

# Aumento real previsto na CCT bancária injetará R\$ 10,9 bi na economia

O aumento real obtido pela categoria, nos salários, vales refeição e alimentação, e demais cláusulas econômicas, direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e Acordos Coletivos (ACTs) específicos dos bancários injetará aproximadamente R\$ 10,9 bilhões na economia do país. É o que mostra levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021 e nos balanços dos bancos, para apurar os reflexos do reajuste de 4,58% da categoria bancária.

Foto: Agência Brasil



Considerando a massa salarial anual, o total recebido nos vales alimentação e refeição e Participação nos Lucros e Re-

sultados (PLR), o montante injetado na economia chega a, aproximadamente, R\$ 80,3 bilhões.

Na Campanha Nacional de 2022, os bancários aprovaram uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida por dois anos, com o acerto de aumento real de 0,5% acima da inflação (INPC). Com isso, neste ano a categoria teve aumento de 4,58% nos salários e em todos os direitos econômicos definidos na CCT, como vales refeição e alimentação, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), auxílio-creche/babá, entre outros.

## Outubro Rosa: prevenção ao câncer de mama



Este mês é celebrado no Brasil e no exterior como o Outubro Rosa com o objetivo de compartilhar informações e promover a

conscientização sobre o câncer de mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença. É

um movimento internacional de conscientização para a detecção precoce.

A mobilização foi criada no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama — o laço cor-de-rosa — foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova Iorque (EUA) e, desde então, é promovida anualmente. “O Outubro Rosa é importante para ajudar a sociedade a se conscientizar, se prevenir e com isso aumentar as chances de enfrentamento do câncer de mama”, afirmou Edelson Figueiredo, diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato.

## Paizão Bancário



A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio vai realizar

nova edição do curso de “Paternidade Responsável”. As aulas serão por meio virtual no dia 22 de novembro, das 18h às 21h30. No ato da inscrição, informar os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e o e-mail pessoal. Para se inscrever ligue para (21) 2103-4165/4170 ou através do e-mail [cursopaternidade@bancariosrio.org.br](mailto:cursopaternidade@bancariosrio.org.br).

## Atos em defesa das estatais e do serviço público

Esta terça-feira (3/10) é dia de atos e paralisações “Em Defesa das Estatais e do Serviço Público”, em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, as manifestações ocorrerão às 15 horas, em frente ao prédio da Eletrobras, na Av. Presidente Vargas; às 16h, na Candelária; e às 17h em frente ao Edifício-Sede da Petrobras, na Av. Chile. O objetivo é cobrar do governo investimentos para fortalecer o serviço público e valorizar os servidores que prestam um importante trabalho à população, sobretudo nas áreas sociais. Bem como defender as estatais, como a Petrobras, que neste dia 3 de outubro, completará 70 anos, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, entre outras. O ato na Eletrobras, vai reivindicar a reestatização desta importante estatal que foi privatizada no governo Bolsonaro, a preço de banana.

Os servidores públicos da União, estados

**3 DE OUTUBRO DIA DE IR PRA RUA**

**DEFENDER O BRASIL!**

**EM DEFESA DAS ESTATAIS E DO SERVIÇO PÚBLICO**  
SOBERANIA | TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | ENERGIA BARATA  
EMPREGO | ALIMENTOS | SAÚDE | EDUCAÇÃO | MORADIA

**CENTRO RIO DE JANEIRO 3. OUTUBRO. 2023**

**15H ELETROBRAS**  
**16H CANDELÁRIA**  
**17H PETROBRAS**  
(EDISE, AV. CHILE)

**70 ANOS PETROBRAS**

e municípios marcaram diversos atos e manifestações pelo país, para esta terça-feira, como parte do “Dia Nacional de Lutas”. Em Brasília, um ato nacional unificado será realizado a partir das 10h, em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), no bloco K da Esplanada dos Ministérios.

Os protestos serão contra a implementação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32, da reforma administrativa. A PEC 32 foi uma proposta de Bolsonaro que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), quer colocar em votação. Os sindicatos dos servidores públicos já alertaram diversas vezes de que a reforma administrativa nada mais é do que a privatização dos serviços públicos, e se aprovada, os serviços que hoje são totalmente gratuitos podem ser pagos como em qualquer atendimento feito por empresas.

# Sindicato protesta contra metas no Itaú da Barra

O Sindicato dos Bancários do Rio e a Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ) realizaram mais um protesto contra a pressão e o assédio moral na Regional Barra da Tijuca e Jacarepaguá do Itaú. A atividade aconteceu no último dia 28 na unidade do Via Parque Shopping. Novas manifestações deverão ocorrer se o problema não for sanado.

"Estamos aqui para ouvir os funcionários. As denúncias de pressão por metas abusivas, venda casada, ranqueamento e prática de assédio moral nas agências desta Regional não param de chegar ao Sindicato. O maior índice de adoecimento na categoria é de doenças mentais em

função desta política desumana dos gestores do banco", disse o diretor do Sindicato do Rio, Gilberto Leal.

## COE COBRA NEGOCIAÇÃO

Maria Izabel, diretora do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados) pediu para que a categoria continue denunciando os casos de assédio e pressão em função das metas.

"Vamos continuar protestando contra este modelo de gestão que está adoecendo os bancários. Temos cobrado do Itaú, assim como dos demais bancos, que cumpram a cláusula 87 da Convenção Coletiva de Trabalho que prevê negociações sobre este



Foto: Nando Neves.  
**Dirigentes sindicais e a presidenta em exercício do Sindicato Kátia Branco protestaram contra a pressão e o assédio moral por metas abusivas na agência do Via Parque Shopping, na Barra.**

problema das metas", ressaltou. As denúncias podem ser feitas pelos telefones (21) 2103-

4121/4124 ou através do e-mail [bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br).

## Proposta da Caixa reduz salário e é considerada indecente pela CEE

A diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF) surpreendeu ao apresentar, em negociação no último dia 28 a proposta de retomar as designações das funções de caixa e tesoureiro, porém, apresentando condicionantes consideradas indecentes pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE). Uma delas seria negociar o adicional de quebra de caixa somente para os que não recebiam gratificação da função.

Previsto em normativo interno, o adicional foi extinto pelo banco, prejudicando milhares de empregados que lidam com numerários. A Caixa também ofereceu a possibilidade de acordos via CCV/CCP somente para quem não tem ação judicial cobrando o pagamento da quebra de caixa.

Pior ainda, pela proposta, os tesoureiros migrariam automaticamente da jornada de 8 horas para 6 horas, com redução salarial proporcional, com a possibilidade de acordos nas Comissões de Conciliação (CCV/CCP). A coordenadora da CEE/Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, criticou a proposta.

"Esta comissão não vai abrir mão de direitos dos colegas. Queremos avançar na questão das designações, entre outros pontos. Contudo, sem comprometer as ações judiciais, sejam elas individuais ou coletivas das entida-

## IR de ação da 7ª e 8ª horas e de quebra de caixa será feito pela CEF

Uma dúvida que tem surgido entre os beneficiários do acordo da ação coletiva da 7ª e 8ª horas e da "quebra de caixa" é em relação ao Imposto de Renda que incide sobre os valores recebidos pelos bancários.

"O valor que estamos pagando aos beneficiários das ações são líquidos e o bancá-

rio não precisa se preocupar com o recolhimento de IR que, pelo acordo, ficou a cargo da empresa, nos casos em que a planilha identificar a incidência do imposto. Portanto, os beneficiários não precisam se preocupar com relação a isso", explicou o diretor do Sindicato, Adriano Campos.

## PROPOSTA TEM QUE MUDAR

des. Além disso não aceitamos migração compulsória da jornada de 8 horas para 6 horas dos tesoureiros. Já negamos em mesa essa migração automática. Afinal, há toda uma organização de vida pessoal baseada no salário", afirmou, afastando a possibilidade de aceitar o rebaixamento salarial.

des. Além disso não aceitamos migração compulsória da jornada de 8 horas para 6 horas dos tesoureiros. Já negamos em mesa essa migração automática. Afinal, há toda uma organização de vida pessoal baseada no salário", afirmou, afastando a possibilidade de aceitar o rebaixamento salarial.

efetivo, assim como tesoureiro; quantos estão designados por prazo; quantos exercem a atividade minuto; se em tempo integral, ou parcial", exemplificou.

"Cobramos também que, caso a proposta avance, os colegas que exercem a atividade minuto, ou têm designação por prazo, sejam efetivados sem necessidade de PSI (Processo de Seleção Interna), até porque já fazem o trabalho. E de imediato já termos 500 designações", informou.

A Caixa analisará as considerações gerais dos representantes dos trabalhadores e dará retorno na próxima reunião de negociação.

## Conheça Campos do Jordão



Para quem deseja fugir do calor e aproveitar o clima de montanha, a excursão a Campos do Jordão é uma excelente opção. O pacote da viagem, organizado pela Secretaria de Cultura do Sindicato, inclui ônibus com ar-condicionado e toalete, três noites no Parque Hotel e vários passeios, inclusive no teleférico. O passeio será de 23 a 26 de novembro. Mais informações e inscrições pelos telefones (21) 2103-4150/4151.

## Festa de Halloween

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realizará de 6 a 8 de outubro, excursão à tradicional festa de Halloween do Hotel Caluje, em Engenheiro Paulo de Frontin, interior do Rio. Além da aventura de "arripiar", o passeio inclui viagem em ônibus com ar-condicionado e toalete, duas noites com pensão completa no hotel e festa com comidas típicas. Mais informações pelos telefones (21) 2103-4140/4151. Bancários sindicalizados têm desconto.